

ENTREVISTA



Cabo PM David Campos Martins
Mestre em História - UNISINOS

*Entrevistado por Enzi Cerqueira de Almeida Junior
em 12/10/2018*

RESUMO BIOGRÁFICO

Doutorando em História pela UNISINOS. Mestre em História pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT. Especialista em História da América Latina - UFMT. Graduado em História - UFMT. Graduado em Geografia - UFMT. Curso de Formação de Soldados (2003- PMMT). Tem experiência na área operacional da Polícia Militar onde atuou pelo período de 10 anos na Companhia de Força Tática-Rondonópolis -MT e também experiência na prática de ensino.

RHM – Inicialmente, perguntamos: O que levou o Senhor a abordar e desenvolver uma pesquisa em âmbito de pós-graduação *stricto sensu* com o tema: A formação do corpo policial na Província de Mato Grosso no século XIX (1831-1858)?

Primeiramente a pesquisa em nível de Mestrado e no nível de Doutorado se tornou uma conquista pessoal e profissional que vem sendo percorrida já alguns anos e desde o início da minha trajetória acadêmica, ainda na graduação em História, esta abordagem com este tema se fez possível em um alinhamento com a necessidade e carência de trabalhos acadêmicos na historiografia que façam uma abordagem e que contemplem a produção historiográfica policial, levando-se em conta também que a pesquisa com esta temática atende também a um anseio institucional, que é a produção de um trabalho acadêmico adotado de critérios científicos que corroborem com a reconstrução dos fatos que culminaram para a formação do Corpo Policial em Mato Grosso no século XIX.

RHM – Observar-se que a pesquisa, descreve a importância de se compreender como a instituição policial influenciou a formação da urbanidade e da civilidade em Mato Grosso, principalmente na capital da província. Que se compreende?

Dentre inúmeras funções que o Corpo Policial detinha à época de sua formação e durante o tempo que ocorre a consolidação desta instituição vários aspectos colaboram para a construção da sociedade. Numa abordagem mais minuciosa é possível observar no trato com as fontes que Força Pública em Mato Grosso, trabalha com aspectos relevantes para a sociedade dentre eles a constituição social do espaço da cidade na delimitação da província mato-grossense, destrinchando como que o espaço impôs a sua condição à época, os agrupamentos urbanos precisavam ser geridos, para que os representantes do Império pudessem fazer a gestão do Estado, e para tal, deveriam dotar o espaço local de civilidade e urbanidade. Essa se tornou a preocupação dos dirigentes da província.

Assim, esperava-se mudar a população e o quadro social, alterando o significado dos valores que a sociedade local exercia e o projeto se daria através do banho de civilidade que ajudaria a construir o Estado na melhor forma que os dirigentes poderiam imaginar.

Desta forma remontando o quadro social local, aspectos da urbanidade e da civilidade é que se consegue demonstrar a importância da formação do Corpo Policial neste período não

só em Mato Grosso, mas também no Brasil de forma mais geral uma vez que as polícias do Brasil tem seu período de constituição em geral na primeira metade do século XIX.

RHM - *Na proposta de discussão e diálogos com outros pesquisadores historiadores, em que abordam o tema Polícia Militar, há contrariedades e corroborações em pensamentos e posicionamentos? Como o Senhor define a presença do “Corpo Policial” nesse período histórico e qual a importância na História de Mato Grosso?*

Numa perspectiva de complementariedade e de continuidade da pesquisa científica é possível corroborar com outros autores que pesquisam a temática acerca da formação Policial em diferentes estados do Brasil, temos importantes nomes que contribuem e norteiam o trabalho sobre a formação Policial, como nos casos das Polícias do Rio de Janeiro e de São Paulo que são uma importante referência para a busca desse processo em Mato Grosso no período em questão.

As contrariedades ou até o frequente questionamento em alguns argumentos teóricos surgem com o aprofundamento das pesquisas e nos diálogos com as fontes, mas é algo que pertence a historiografia em geral, que busca sempre atender com os questionamentos as inúmeras possibilidades que a pesquisa histórica pode apresentar, os diálogos entre pesquisadores favorecem para o enriquecimento e o fortalecimento da pesquisa científica, pois, para comprovar uma nova ou divergente argumentação teórica é necessário que esta seja devidamente comprovada, principalmente pelas fontes que são trabalhadas.

O corpo Policial no período histórico em questão era muito recente, uma experiência muito nova e que buscava legitimar o poder do estado na sociedade local. Foi nesse período em Mato Grosso, que ocorre a entrega do Estado, ao Corpos Policiais que compuseram a Força Pública local, o monopólio da violência, que foi necessário ser usado de forma legítima para civilizar a sociedade constituindo desta forma o modelo social desejado na aceitação do Estado, homem civilizado embutido num monopólio de força pelo Estado significava para as classes dirigentes que tornariam o homem apto ao trabalho, apto a transformar o espaço e viver em comunidade.

Desta forma, interligando as funções a que o Corpo Policial apresentou para a

sociedade daquela época observa-se o quanto foi importante para a História de Mato Grosso a constituição desta instituição já que através da ação de seus agentes passariam a transformar não só as pessoas e os modos que tinham, mas também, o espaço onde viviam para justamente atender os anseios impostos pela sociedade no ato civilizatório.

RHM - *Em sua visão como, pesquisador e policial militar experiente, qual é a importância de se buscar o conhecimento de como iniciou-se a Instituição Policia Militar do Estado de Mato Grosso? E qual a contribuição aos dias atuais aos novos policiais militares que adentram aos pórticos dos centros de formação?*

O entendimento de como que ocorreu a formação da instituição Policial é importante, para que se possa observar principalmente as origens e para que desta forma entenda-se os processos que fizeram parte da constituição da sociedade local e da Polícia.

Desta forma, revendo-se estes processos pode-se refletir sobre diferentes aspectos que podem responder a questionamentos sobre como que ocorreu o processo de formação, o porque da polícia ser influenciada pela sociedade local em seus comportamentos e vice-versa. Enfim, é através do conhecimento do passado e das suas origens é que se pode compreender o presente e planejar ou idealizar de uma forma melhor o futuro.

Para os novos policiais que adentram aos centros de formação encaminho uma mensagem de otimismo para que continuem a buscar sempre mais qualificação e aprofundamento nas suas respectivas especialidades, uma vez, que a própria sociedade atual está cada vez mais qualificada e exigente, precisando que a instituição possua em seus quadros profissionais que sejam extremamente qualificados para atender à necessidade social, e sempre entendendo que uma Polícia bem formada e qualificada atende não só a sociedade mas também a nós próprios policiais que integramos esta mesma sociedade, demonstrando que nós também poderemos ser os consumidores desta própria qualificação.

RHM - Deixo um espaço para o fazer qualquer outra manifestação sobre parte do seu trabalho acadêmico que ficou esquecido nas perguntas lhes dirigidas.

Com a pesquisa ainda em construção a nível de doutoramento ainda seria prematuro exata quaisquer resultados conclusivos sobre a temática trabalhada. Outrossim, o refazimento das práticas é uma busca para compreender como se deu o processo sobre os elementos que fizeram parte da constituição do Corpo Policial em Mato Grosso em todo o liame do século XIX, delimitando a influência da Força Pública local nos principais momentos deste período para a província mato-grossense, avaliando como se deu o contexto do papel social na sociedade local. Pode-se dizer que a Força Pública instituída diretamente pela sociedade apresenta características sociais próprias estando, desta forma, influenciando a sociedade e a cultura de forma significativa, num aspecto ambíguo uma vez que a Força Pública também foi montada pelas influências sociais e culturais locais.

RHM - Senhor entrevistado, gostaríamos de registrar suas considerações finais.

Gostaria de agradecer a iniciativa do Centro de Pesquisas da Polícia Militar de dar voz a nós pesquisadores e ressaltar a importância deste trabalho de amadurecimento e de diálogo institucional com a comunidade científica pois somente com o aprimoramento das práticas e atendendo aos critérios científicos é que poderemos almejar, uma voz mais ativa para este campo científico da Segurança Pública que ainda pouco se interage com as outras áreas das ciências, acreditando nesta reformulação dos quadros de acesso da Polícia Militar que busca-se cada vez mais elevar o nível profissional do Policial que irá compor a instituição, num projeto a longo prazo acredito que os números de profissionais qualificados irão se multiplicar, e com toda certeza a qualificação é sempre sinônimo de boas práticas, policiais honestos e com índice cada vez menor de erros fatores estes compõem os benefícios que a qualificação traz aos policiais.

RHM - Muito obrigado pela entrevista!